

ANÁLISE DO MANEJO DE GRANDES QUEIMADOS PEDIÁTRICOS E PROGNÓSTICOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Thiago Longo Moraes¹, Caroline Wilhelmsen Martins², Beatriz Bernaud Coelho², Cauan Tramontini Dias², Elisa Rodrigues Müller², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

moraesthiago@rede.ulbra.br

Introdução: O manejo de grandes queimados pediátricos é um desafio significativo em serviços de urgência e emergência, exigindo abordagens específicas para garantir melhores prognósticos. Este estudo analisa as práticas de manejo e os prognósticos de grandes queimados pediátricos em diferentes serviços de urgência e emergência no Brasil. A gravidade das queimaduras em crianças requer uma atenção especializada, dada a sua pele mais sensível e a necessidade de cuidados específicos que possam atender às suas necessidades físicas e emocionais. Além disso, o tratamento de queimaduras em pediatria envolve uma equipe multidisciplinar que inclui médicos, enfermeiros, psicólogos, e outros profissionais de saúde dedicados a oferecer um cuidado integral e personalizado ao paciente. **Objetivo:** Avaliar as práticas de manejo e os prognósticos de pacientes pediátricos com grandes queimaduras atendidos em serviços de urgência e emergência. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão retrospectiva dos casos de grandes queimaduras pediátricas tratadas entre 2012 e 2021, comparando as abordagens de manejo, a taxa de complicações e os desfechos dos pacientes em diferentes serviços de urgência e emergência. **Resultados:** Foram analisados 234 casos, observando-se variações significativas nas práticas de manejo entre os serviços. Os serviços com protocolos específicos para o manejo de queimaduras pediátricas apresentaram menores taxas de complicações e melhores prognósticos, incluindo menor tempo de hospitalização e melhor recuperação funcional e estética. A adesão a práticas recomendadas internacionalmente, como ressuscitação hídrica adequada e cuidados precoces com a pele, foi associada a melhores desfechos. Estes resultados sublinham a importância da implementação de diretrizes clínicas baseadas em evidências e do treinamento contínuo dos profissionais envolvidos no cuidado destes pacientes. **Conclusões:** A implementação de protocolos específicos para o manejo de grandes queimados pediátricos nos serviços de urgência e emergência é crucial para melhorar os prognósticos. A padronização das práticas de cuidado baseadas em evidências pode reduzir as complicações e otimizar os desfechos para essa população vulnerável. Portanto, é imperativo que os sistemas de saúde invistam na capacitação de suas equipes e na adoção de protocolos especializados para garantir o melhor cuidado possível às crianças vítimas de grandes queimaduras.

Palavras-chave: Queimaduras. Manejo. Protocolos.

Área Temática: Manejo Paciente Grave